

FEIÇÕES MESOSCÓPICAS DO COMPLEXO CAUABURI (FÁCIES TARSIRA) A MONTANTE DA CIDADE DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA, NOROESTE DO AMAZONAS

Thennylle Andrade Navarro (1); Rielva Solimairy Campelo do Nascimento (2); Marcelo Esteves Almeida (3); Antônio Gilmar Honorato Souza (4).

(1) UFAM; (2) UFAM; (3) CPRM; (4) UFAM.

Resumo: Na região de São Gabriel da Cachoeira (AM), extremo noroeste do Estado do Amazonas, afloram rochas ortoderivadas que constituem o Complexo Cauaburi, embasamento do Domínio Imeri da Província Rio Negro, Cráton Amazônico.

O Complexo Cauaburi é constituído por rochas ortoderivadas deformadas, subdividas em litofácies: Tarsira e Santa Izabel. Este trabalho apresenta as descrições de campo de um perfil realizado ao longo do rio Negro, na região de São Gabriel da Cachoeira, em rochas da litofácies Tarsira e intrusivas associadas

A litofácies Tarsira compreende metagranitóides porfíricos com variável grau de deformação. Nos afloramentos menos deformados, a rocha exibe coloração cinza escura, textura porfiroclástica, com K-feldspatos de 2 a 3 cm em média, podendo chegar a 6 cm, envoltos numa matriz de granulação média a grossa, além de escassos enclaves microgranulares máficos preservados. A rocha encontra-se foliada segundo $97^{\circ}/72^{\circ}\text{NE}$, com diques de metaleucogranitos (Içana?) de textura fina a média e levemente porfírica, alinhados segundo $246^{\circ}/\text{sub-vertical}$. Ambos são cortados por zonas de cisalhamento destrais segundo $210^{\circ}/\text{sub-vertical}$, que conferem à rocha um aspecto protomilonítico, com os porfiroclastos exibindo textura tipo augen. As assimetrias observadas indicam cinemática predominantemente destal. Este mesmo litotipo é identificado em vários afloramentos ao longo do Rio Negro, variando apenas seu grau de deformação. Na Comunidade do Ipadú, por exemplo, a rocha mostra um aspecto milonítico característico contendo porfiroclastos alongados (estirados), indicando também cinemática destal segundo $93^{\circ}/80^{\circ}\text{NW}$. Nesta comunidade, os metaleucogranitos ocorrem como bolsões e diques irregulares com contatos lobulados, truncando em alguns locais a foliação da encaixante, apesar do mesmo exibir internamente uma foliação concordante segundo $75^{\circ}/85^{\circ}\text{NW}$.

A falta de estudos sistemáticos de detalhe na região do Alto Rio Negro dificulta o entendimento das relações estratigráficas e estruturais entre as diferentes unidades aflorantes, bem como, suas áreas de abrangência. Mas a área em questão, além de apresentar os tipos metagraníticos porfíricos e augen gnaiesses descritos na literatura, conta também com diques e bolsões de metaleucogranitos, que podem constituir tanto parte da associação ígnea que compõe os protólitos do Complexo Cauaburi, quanto pertencer a uma suíte granítica (Içana?) mais jovem deformada num evento posterior. Além disso, o padrão estrutural estudado sugere a possibilidade da existência de pelo menos dois eventos deformacionais na área de abrangência do Complexo Cauaburi, em especial na litofácies Tarsira. A existência desses eventos tectonometamórficos, assim como suas idades e a características, ainda segue sendo matéria de debate, havendo necessidade de um aporte maior de dados analíticos e de campo.

Palavras-chave: Litofacies Tarsira; Complexo Cauaburi.